

Cooperativa anuncia prêmio para a dança

Para o presidente da entidade, Sandro Borelli, o troféu pode ajudar a dar mais visibilidade aos artistas dessa área

Helena Katz

ESPECIAL PARA O ESTADO

Um novo prêmio para a dança. A Cooperativa Paulista de Dança anuncia hoje, em festa na Sala Paschoal Carlos Magno do Teatro Sérgio Cardoso, o resultado da sua iniciativa em criar o Prêmio Denilto Gomes.

Sandro Borelli, presidente da Cooperativa desde 2011, conta que a ideia é antiga: “Era necessário fortalecer a Cooperativa, mas também fazer com que sua atuação atingisse a dança que existe fora dela. Sabemos que a dança perdeu muito tempo sem se articular e que é recente a compreensão do comprometimento necessário para transformar o que nos incomoda. A criação desse prêmio vai



LEE THALOR/DIVULGAÇÃO

Solo. Emilie Sugai recebe hoje prêmio por 'Holoch', no Teatro Sérgio Cardoso

nessa direção, a de pensar no sentido do Brasil mesmo”.

Para Sandro, faz muito sentido propor um prêmio: “O artista precisa ter a sua carreira validada e até agora contava somente com o prêmio APCA”.

A escolha de Denilto Gomes (1953-1994), que nasceu e morreu em Sorocaba e lá começou a estudar dança com Janice Vieira, com quem fundou o Grupo Proposição, tem o sentido de dar visibilidade para um

grande artista que teve carreira curta, mas marcou profundamente os que o conheceram: “Vi Denilto dançar poucas vezes, mas nunca esqueci”, comenta Sandro. E tem também o objetivo de remover os muros que separam a dança da capital da do interior do Estado.

“Um dos pedidos que fizemos a Cilô Lacava, Elaine Calux e Mônica Bamman, as três profissionais convidadas para compor a comissão de seleção, foi o

de olhar para o interior do Estado, e que, se possível, também incluíssem cooperados entre os premiados, pois seria estranho que um Prêmio da Cooperativa não tivesse nenhum cooperado. Não interferimos em nada, a comissão agiu com plena autonomia, e a única restrição era a de que eu, Sandro, não poderia ser premiado por ser o presidente da Cooperativa.”

Além do prêmio, hoje a Cooperativa Paulista de Dança comemora outras conquistas. “Este foi um ano importante para a dança de São Paulo, pois nele marcamos um pouco mais a nossa presença. O movimento A Dança se Move nasceu na Cooperativa e hoje se tornou um espaço fundamental para os avanços que tivemos, como o da aprovação, em 4/12, na Câmara Municipal de SP, do Projeto de Lei 236/2012, de autoria do vereador José Américo Dias, que institui a extensão da duração do Programa Municipal de Fomento à Dança no Município de São Paulo para até dois anos. Com essa medida, projetos que necessitam de tempo para sua pesquisa não mais serão fatiados para conseguir sobreviver. Além disso, elegemos um representante para a dança no Conselho da Cidade. Neste ano, estamos deixando um legado muito importante para as futuras gerações”.



NA WEB

Vencedores.

Veja o resultado do Prêmio

estadao.com.br/e/premiodanca